

Da realidade Web 2.0 à do mobile – uma “convergência” ainda “divergente”

Luís Miguel da Cruz Pato

Escola Superior de Educação de Coimbra

e-mail: luis13pato@gmail.com

Resumo

Num mundo de constantes mudanças tecnológicas que caracterizam realidades económicas, tecnológicas e as próprias realidades sociais, observa-se uma crescente transposição de realidades da Internet e media clássicos para outras imersivas e nómadas – finalmente passamos da teorização à realidade empírica da “convergência”. Aqui observamos a existência de uma realidade que é balizada nos seguintes vectores: redes, equipamentos, serviços e aspectos económicos. Por isso observa-se a existência de problemas relacionados com uma “convergência divergente” porque a realidade da “convergência” ainda está apenas relacionada com progressos tecnológicos e interesses económicos e esquece os conteúdos. Aliás, ao observarmos as realidades dos conteúdos “mobile” vemos uma transposição directa de realidades dos medias clássicos para um manancial de novos ecrãs. Para além desta realidade, observamos a existência de um número crescente da utilização de dados provenientes de realidades ainda não implementadas no “mobile” – veja-se o caso dos conteúdos da televisão interactiva. Portanto, o enfoque deste artigo centra-se numa tentativa de responder às questões que se seguem: “O que é a convergência da actualidade?”, “O que é na realidade um serviço ‘mobile’ e que diferenças tem de um da ‘Internet’?”, “Que soluções tecnológicas existem para o ‘mobile’?” e “Como resolver os problemas da convergência entre a ‘Internet’ e o ‘Mobile’?”